

Também para a entidade Contas Abertas é impensável a construção de dezenas de aeródromos em cidades brasileiras, no momento em que o sistema carece de investimentos urgentes em outras áreas. Contas Abertas defende o remanejamento desses recursos para o atendimento das prioridades relacionadas à segurança do tráfego aéreo, ainda que com a alteração da legislação vigente. “Não tem sentido que passageiros e empresas sejam onerados sem que haja sequer previsão para a utilização destes aeroportos”, afirma o *site* da entidade.

Nos bastidores, a fervura sobe

O dia 5 de dezembro de 2006 vai ficar registrado como um dos mais caóticos da história da aviação brasileira. Uma pane no sistema de comunicação no Cindacta 1 paralisou o tráfego aéreo em todo o País. Um caos sem precedentes instalou-se nos aeroportos brasileiros por mais de 48 horas, levando a crise ao seu auge. A destituição da cúpula responsável pelo tráfego aéreo nacional, principalmente do ministro da Defesa, Waldir Pires, passou a ser defendida abertamente no Congresso Nacional. Em meados do mês passado, especulava-se nos corredores da Casa que o tucano Ronaldo Sardemberg, ex-ministro de Ciência e Tecnologia de FHC — embaixador do Brasil na ONU — poderia vir a substituir Pires no ministério da Defesa. Outro nome lembrado é o do ministro das Relações Institucionais, Tarso Genro. Cogitava-se também o nome do senador Fernando Bezerra

(PTB-RN) para substituir o brigadeiro José Carlos Pereira no comando da Infraero. Na ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil), como a diretoria tem mandato, não haverá mudanças.

A situação de Waldir Pires à frente da pasta da Defesa complicava-se dia-a-dia em dezembro último. Suas desavenças com o comandante da Aeronáutica, brigadeiro Luiz Carlos Bueno, eram públicas. A sua atuação no episódio dos controladores desagradou à cúpula militar que viu na atuação do ministro uma incitação à quebra da hierarquia. As manifestações de Pires sobre a desmilitarização do controle aéreo também causaram incômodos.

Até o fechamento desta edição, parlamentares com trânsito no Palácio do Planalto afirmavam que o presidente Lula pretendia preservar Waldir Pires do constrangimento de uma demissão isolada. Por isso, de acordo com essas fontes, Lula pretendia fazer a mudança no bojo da composição do novo ministério, no início do ano.

Para o Comando da Aeronáutica, em provável substituição ao brigadeiro Luiz Carlos Bueno, se prevalecer o princípio da hierarquia, os nomes mais contados eram do atual chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, Juniti Saito; do Comandante Geral de Operações Aéreas (COM-GAR), tenente-brigadeiro-do-ar William de Oliveira Barros; chefe do Estado-Maior da Defesa, tenente-brigadeiro-do-ar José Américo dos Santos e do Comandante-Geral de Apoio (COMGAP), tenente-brigadeiro-do-ar Paulo Roberto Röhrig de Britto.

Cronologia da crise

- 29/09** Choque entre o Boeing da Gol e o Legacy.
- 20/10** Com o afastamento dos controladores de voo que trabalhavam no dia do acidente, começam os problemas nos aeroportos.
- 30/10** Brasília suspende vôos e o caos se espalha nos principais aeroportos do País.
- 31/10** O presidente Lula convoca reunião de emergência.
- 01/11** Às vésperas do feriado de finados, vários atrasos tumultuam a operação nos aeroportos. Congonhas estende o horário de funcionamento.
- 01/11** Governo edita MP que autoriza contratação temporária de 60 controladores de voo.
- 02/11** Comando da Aeronáutica aquartela controladores do Cindacta-1. A medida provoca reação imediata, com intensificação da operação-padrão.
- 03/11** Governo e controladores tentam acordo. Operação-padrão arrefece.
- 05/11** Aeronáutica e Infraero chegam a anunciar normalização do tráfego.
- 11/11** Novos atrasos são registrados.
- 14/11** Governo convoca 150 controladores, com novo aquartelamento de parte deles. O coronel Lúcio Rivera da Silva, do Cindacta-1, é substituído pelo coronel Carlos Vuwuk de Aquino, considerado “linha dura” pelos militares.
- 15/11** No dia do feriado, controladores intensificam operação padrão. Comando da Aeronáutica suspende a medida.
- 19/11** Comando da Aeronáutica abre Inquérito Policial Militar para apurar se houve ação criminosa durante a operação-padrão.
- 24/11** Ato do presidente da República exonera o chefe do Decea, brigadeiro Paulo Roberto Cardoso Vilarinho.
- 05/12** Pane no Cindacta-1 paralisa o tráfego aéreo. Caos se instala nos aeroportos por mais de 48 horas. Crise chega ao auge.
- 06/12** Presidente Lula autoriza compra de equipamentos de emergência. Parlamentares cobram a saída do ministro da Defesa, Waldir Pires.
- 07/12** Comando da Aeronáutica admite que a pane do dia 5 de dezembro no sistema de comunicação foi provocada por falha humana.
- 11/12** O ministro da Defesa, Waldir Pires, diz que “é necessário ter muita fé, rezar um pouco para que tudo dê certo”. O comentário é reproduzido pelo ministro do TCU, Augusto Nardes.
- 12/12** O ministro Waldir Pires responde que faltou ética a Nardes.
- 12/12** Tribunal de Contas da União aprova, por unanimidade, o relatório do ministro Augusto Nardes sobre a auditoria no setor aéreo.

Diferença entre a retenção prevista e a efetuada pela Infraero (*Valores em R\$ milhões)

Exercício	Retenção Autorizada	Retenção Feita	Total Retido a Mais
2000	90,00	140,61	50,61
2001	90,00	130,40	40,40
2002	90,00	155,50	65,50
2003	90,00	255,85	165,85
2004	90,00	185,35	95,35
2005	90,00	202,48	112,48
2006	90,00	142,18	52,18
Total	630,00	1.212,37	582,37

*VALORES REAIS NÃO CONSIDERADOS JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA

FONTE:TCU